

A ESCALA COMUM DE VALORES: COVALORIZAÇÃO PARA INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO SABER NOS FÓRUMS DE UMA LICENCIATURA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

PATRICIA MUSSI ESCOBAR¹; RAFAEL VETROMILLE-CASTRO²

¹Universidade Federal de Pelotas - patriciaxescobar@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - vetromillecastro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os fóruns dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são espaços criados para fomentar a interação e se configuram como o local colaborativo e cooperativo onde o auxílio e a troca de conhecimento acontecem, mesmo sem a presença do professor. Entendemos a interação como um fator elementar para a evolução interlinguística do aprendiz de línguas estrangeiras (LE) (BECKNER *et al*, 2007, p.1-5) e vemos nos fóruns a oportunidade de melhorar o processo de ensino/aprendizagem se obtivermos mais pessoas interagindo. Contudo, temos observado que a interação nem sempre é registrada, mesmo quando o fórum é avaliado (IRIONDO-OTERO, 2008, p. 27). Por esta razão, nosso estudo envolve as interações nos fóruns e um dos elementos que acreditamos ser fundamental para que estas relações aconteçam: a escala comum de valores (PIAGET, 1973).

Neste artigo apresentaremos resultados preliminares de uma pesquisa de mestrado que tem por objetivo identificar e descrever os valores que constituem a escala comum de valores que fomenta a interação dos grupos de professores em formação nos fóruns da disciplina de Língua Espanhola III no AVA que estamos investigando. Nossa investigação tem como referência os estudos de Piaget (1973) e Vetromille-Castro (2007) que nos mostram que há indivíduos que se veem como covalorizantes, ou seja, compartilham valores, fato que os leva à interação. Da mesma forma, há ações de caráter desinteressado em que um mesmo indivíduo interage com indivíduos menos capazes, o que seria configurado como sustentação solidária (ESTRÁZULAS, 2004), esta troca também envolve valores. Há valores envolvidos em todas as interações, tanto nas trocas de benefício recíproco (PIAGET, 1973), quanto nas ações de sustentação solidária, porém, nas trocas de benefício recíproco é possível identificar e descrever uma escala comum de valores, o que não é possível nas de sustentação solidária, pois o fato de um indivíduo prestar auxílio ao outro não significa obrigatoriamente que há covalorização.

Assim sendo, surge a hipótese de que há outros valores constituintes nas escalas comuns de valores dos grupos, além dos valores colaboração e autonomia, constatados por Vetromille-Castro (2007). Acreditamos então, que o processo seletivo (HOLLAND, 2004, p.29-30) é fomentado pela covalorização (PIAGET, 1973) em função de um objetivo de interesse mútuo. Esta seleção valorativa inicial poderá ser o que faz com que os agentes (HOLLAND, 2004), alunos e professores, formem pequenos grupos e interajam nos fóruns, intercambiando informações e construindo conhecimento, e outros não. Chamaremos a estes pequenos grupos de sistema adaptativo complexo (PAIVA, 2002; HOLLAND, 2004; SOUZA, 2011) ou agregados (HOLLAND, 2004), formados a partir de seleção valorativa que aconteceria por meio de uma escala comum de valores sociais. Para descrever a escala comum de valores,

estabelecemos diálogo entre as teorias de Piaget (1973) e Schwartz (1992), pois é a partir da covalorização que outros valores (além daqueles já existentes) são construídos, especialmente aqueles relacionados à profissão, correspondentes em nossa pesquisa principalmente ao tipo motivacional definido como *Realização* na Teoria de Conteúdo e Estrutura de Valores de Shalom Schwartz (TAMAYO & PORTO, 2005).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho apresentamos resultados preliminares obtidos mediante a análise descritiva, de natureza qualitativa (BOGDAN & BIKLEN, 1994) e de interpretação etnográfica virtual (HINE, 2004) das postagens de trinta alunos e três professores de um polo, em um fórum da disciplina de língua espanhola III de uma licenciatura em uma universidade federal localizada na região sul do Brasil na modalidade a distância. A disciplina está estruturada em dezesseis semanas, sendo que a cada semana um novo conteúdo se inicia e um ou mais fóruns são abertos, geralmente um fórum de dúvidas e um fórum sobre algum conteúdo e/ou atividade específica. Apresentaremos os resultados deste estudo a partir das trocas qualitativas dos grupos em dois fóruns, o fórum da semana seis e o da semana onze. A descrição, análise e interpretação dos fenômenos ocorreram indutivamente durante o desenvolvimento da pesquisa, coadunando com o pensamento de Bogdan & Biklen (1994, p.50) quando dizem que “as abstrações são construídas à medida que os dados particulares que foram recolhidos se vão agrupando”, conforme a característica de uma pesquisa de metodologia descritivista de natureza qualitativa e de interpretação etnográfica virtual, na qual a “*direção desta só se começa a estabelecer após a recolha dos dados e o passar do tempo [...]*” (*ibid*).

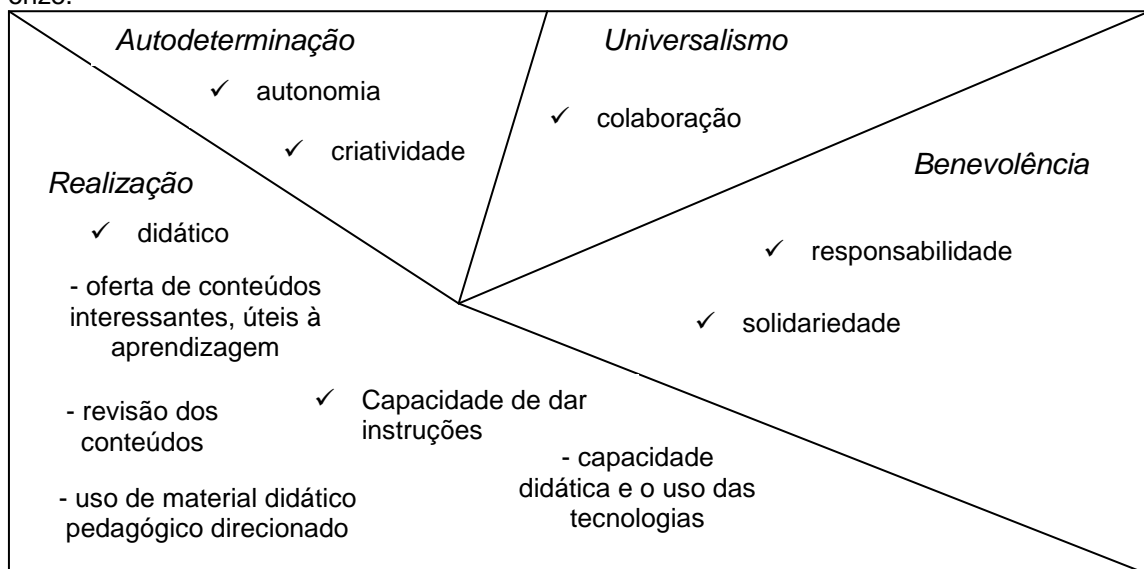
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentaremos os resultados da análise de dois fóruns: O fórum *Tarea Complementaria* (semana seis) e o fórum *Video Instrucciones* (semana onze). O tema do fórum da semana seis tratava das melhores e piores aulas, buscava uma avaliação das atividades realizadas na disciplina até o momento, estimulando, mediante discussão no fórum, possíveis sugestões e críticas dos alunos. O fórum recebeu onze postagens. Neste fórum, composto por nove participantes, formaram-se quatro agregados, onde a interação fluiu entre os pequenos grupos de alunos covalorizantes, que compartilharam, além dos valores, críticas e sugestões sobre a didática das professoras e seleção dos conteúdos. A condição inicial era a abertura do fórum por uma das professoras pesquisadoras, com a explicitação sobre a temática do fórum. Os agentes covalorizantes formaram seus respectivos grupos constituídos pelas seguintes escalas comuns de valores: *a) primeiro agregado*: Universalismo (colaboração); Autodeterminação (autonomia); Realização (didático: oferta de conteúdos interessantes, úteis à aprendizagem); *b) segundo agregado*: Universalismo (colaboração); Benevolência (responsabilidade); Autodeterminação (autonomia e criatividade); *c) terceiro agregado*: Universalismo (colaboração); Benevolência (responsabilidade); Autodeterminação (autonomia); Realização (didático: revisão dos conteúdos); *d) quarto agregado*: Universalismo (colaboração); Benevolência (responsabilidade); Autodeterminação (autonomia); Realização (didático: uso de material didático pedagógico direcionado).

O fórum da semana onze teve sua criação motivada por uma obra de Júlio Cortázar que trata das instruções no começo das aulas. Neste fórum o aluno deveria postar sua vídeo-instrução (o tema era livre) em áudio ou áudio-imagem e em texto, e depois comentar as instruções dos colegas. O tema da semana onze

era *el video* e o objetivo era desenvolver a criatividade e a habilidade da expressão oral e escrita dos futuros professores, para dar instruções e orientações. Além do desenvolvimento da habilidade instrutiva, buscava-se fomentar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), familiarizando os futuros professores com a utilização deste tipo de ferramenta pedagógica. O fórum do polo em estudo teve doze postagens e formou somente um agregado com uma escala comum de valores: *Universalismo* (colaboração), *Benevolência* (solidariedade), *Autodeterminação* (autonomia), *Realização* (capacidade de dar instruções - capacidade didática e o uso das tecnologias). Através da identificação e da descrição das escalas comuns de valores de cada grupo de agentes que formou um agregado, foi possível traçar um mapa dos valores que fomentaram a interação do grupo de professores em formação desta disciplina (Figura 1).

Figura 1. Mapa de Valores das Escalas Comuns de Valores dos fóruns das semanas quatro e onze.



Fonte: Modelo adaptado do Mapa de Valores de Schwartz (1992)

4. CONCLUSÕES

À luz das informações coletadas e estudadas até esta etapa da pesquisa, identificamos que: a) o AVA de E/LE é um sistema aberto que ofereceu ferramentas e suporte técnico coerente com a proposta comunicativa da disciplina (regras de baixo nível); b) a proposta e os objetivos da disciplina geraram as condições iniciais favoráveis para a emergência do comportamento dos grupos, formados por agentes adaptáveis que se constituíram como agregados, como SAC; c) a covalorização (PIAGET, 1973) fomentou a formação dos agregados, e a partir das trocas de benefício recíproco destes agentes foi possível identificar e descrever uma escala comum de valores em cada agregado, bem como as escalas de valores de cada agente; d) a escala comum de cada agregado apresentou outros valores além dos valores 'autonomia e 'colaboração' ; e) a colaboração e a autonomia são valores encontrados nas escalas de valores de todos os agentes que interagiram nestes dois fóruns, as interações e a formação dos agregados também foram beneficiadas pelas condições iniciais que possibilitaram que um novo comportamento sistêmico emergisse; f) a condição inicial está na abertura de cada semana e apresentação do novo conteúdo e /ou assunto a ser tratado, das atividades e do(s) fórum(s) aos alunos, e o atrator

estranho, representado pela nova informação e tarefa(s) apresentada(s) exibe também dependência à condição inicial; g) a presença do atrator estranho gera nos elementos (agentes) do agregado (SAC) um comportamento bifurcativo qualitativo que é não linear, e, portanto, imprevisível, mas, é durante esta ação que ocorre a seleção valorativa, a agregação e a formação dos SAC, e temos, na emergência deles, a resposta auto-organizável e adaptativa; h) as regras de baixo nível que definiram a organização das disciplinas em semanas e o planejamento do programa sob a ótica do enfoque comunicativo também contribuíram para que a interação ocorresse, porém, a formação dos agregados somente aconteceu entre os agentes covalorizantes que identificaram no outro um ou mais valores em comum e a possibilidade de compartilhar trocas em prol de um benefício mútuo.

A evolução da pesquisa pautada pela análise de outros fóruns possibilitará futuramente confirmar, ou não, os achados até aqui identificados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKNER, C; BLYTHE, R; BYBEE, J; CHRISTIANSEN, M.H.; CROFT, W. ELLIS, N. C. HOLLAND, J; KE, JINYUN; LARSEN FREEMAN, D; SCHOENEMANN, T. *Language is a Complex Adaptive System*. Disponível em: www.santafe.edu/media/working_papers/08-12-047.pdf. Acesso em dezembro de 2011.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação – Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora LDA, 1994.
- ESTRÁZULAS, Mônica Baptista Pereira. *Rede JOVEMPAZ: solidariedade a partir da complexidade*. 2004. Tese (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.
- HINE, C. H. *Etnografia Virtual*. Barcelona: Editorial UOC, 2004.
- HOLLAND, J.H. *El orden oculto. De cómo la adaptación crea la complejidad*. México: Fondo de Cultura, 2004.
- IRIONDO-OTERO, W. *Educação a distância: desenvolvimento de habilidades cognitivas de alto nível em e-learning*. Tese (Doutorado) – UFSC, Santa Catarina, 2008.
- PAIVA, V. L. M. e. *Caleidoscópio: fractais de uma oficina de ensino aprendizagem*. Memorial apresentado para concurso de Professor Titular na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. 2002
- PIAGET, J. *Ensaio sobre a teoria dos valores qualitativos – Capítulo 2*. In: PIAGET, J. *Estudos Sociológicos*. Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- SCHWARTZ, S. H. *Universals in the Content and Structure of Values: Theoretical Advances and Empirical Tests in 20 Countries*. *Advances in Experimental Social Psychology* 25: 1-65, 1992.
- SOUZA, S. V. V. *Dinamicidade e adaptabilidade em comunidades virtuais de aprendizagem: uma textografia à luz do paradigma da complexidade*. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- TAMAYO, A.; PORTO BARREIROS, J. *Valores e comportamentos nas organizações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- VETROMILLE-CASTRO, R. *A interação social e o benefício recíproco como elementos constituintes de um sistema complexo em ambientes virtuais de aprendizagem para Professores de línguas*. 2007. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.